

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Trinta e dois anos de história...

Lançada em 1992 com o nome de Marotinha e depois rebatizada de Candanguinha, a Corrida Kids está de volta ao calendário do Distrito Federal depois de 32 anos. O local escolhido para o evento é histórico na capital do país. Atletas como Lúcelia Peres, campeã da Corrida de São Silvestre em 2006; e o Joílto Bonfim, representante do Time Brasil na prova de 110m com barreiras nos Jogos Olímpicos de Barcelona-1992, usaram o espaço localizado na 907 Sul como impulso para os respectivos sucessos no atletismo.

CORRIDA KIDS Conheça histórias de meninos e meninas de até 13 anos turbinadas por um projeto social à beira da BR-250, no Paranoá. Prepare o despertador, não perca a hora e confira os últimos detalhes para o evento de amanhã cedo, na pista do CIEF

PROGRAME-SE

Hoje, 2/2/2024 — Retirada dos Kits
Onde: Loja de brinquedos CiaToy da MultFeira
Endereço: SIA Trecho 10, lote 05, lojas 25 a 31
Horário: 10h às 18h
Composição do kit: camisa, sacochila, squeeze, medalha personalizada, kit lanche pós prova e apólice de seguro.

Provas

Até 4 anos: **50m**
5 a 6 anos: **100m**
7 a 8 anos: **200m**
9 a 10 anos: **300m**
11 a 12 anos: **400m**
13 anos: **400m**

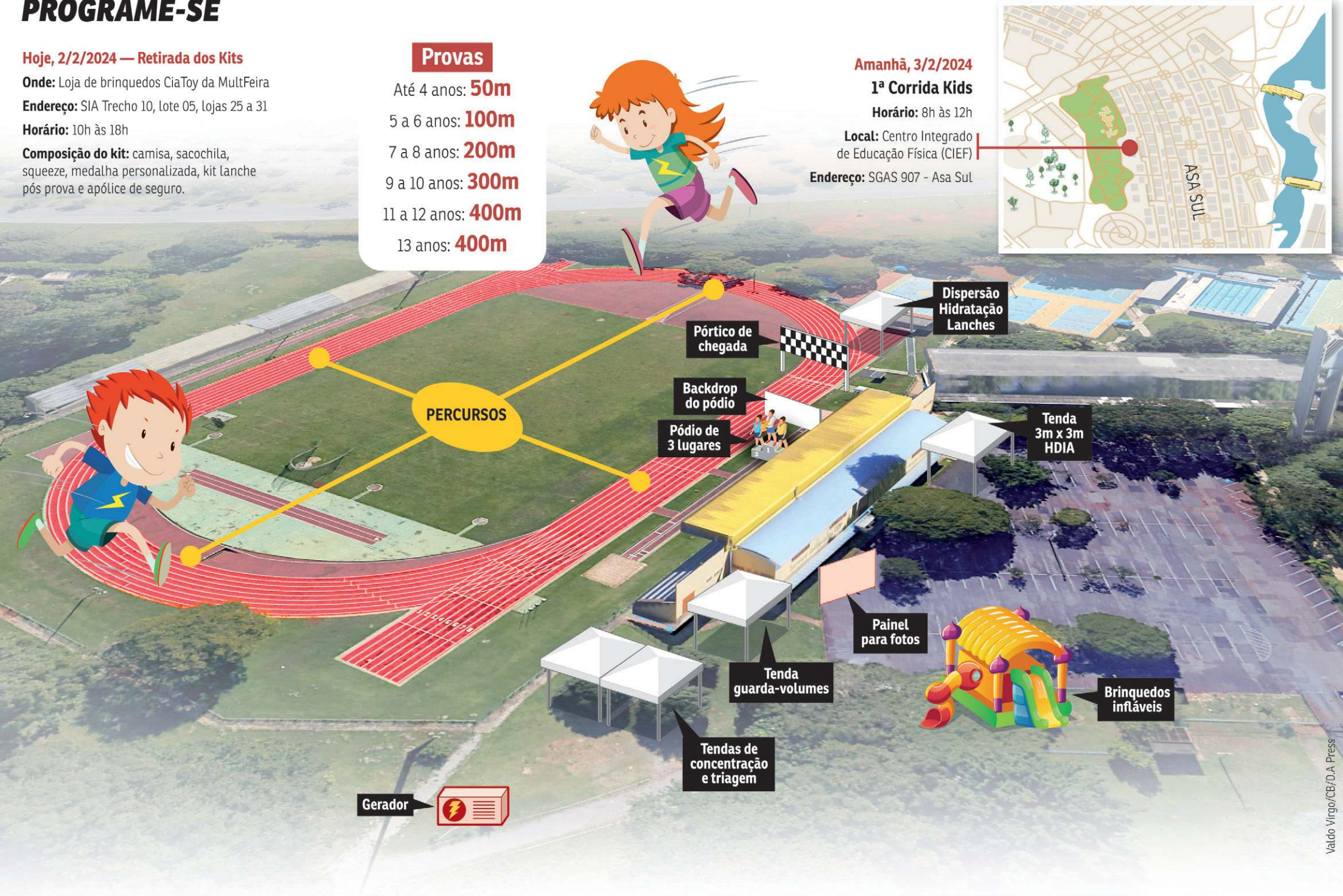
Amanhã, 3/2/2024

1ª Corrida Kids

Horário: 8h às 12h

Local: Centro Integrado de Educação Física (CIEF)

Endereço: SGAS 907 - Asa Sul



Alegria nas pernas

GABRIEL BOTELHO*

O grande dia da Corrida Kids está próximo. Amanhã, às 8h, a largada da prova para crianças de até 13 anos será finalmente decretada na pista do Centro Integrado de Educação Física (CIEF), na Asa Sul. O evento, realizado com apoio do **Correio**, abrigará miniatletas de diferentes regiões da capital federal e Entorno. Entre as mil crianças inscritas nas diversas categorias, mais de 100 são de um projeto no Paranoá. Na pista de atletismo localizada ao lado da BR-250, próxima ao Itapoã, a escolinha da Associação de Atletismo do Paranoá e Itapoã, conhecida como Ascapi, funciona diariamente. Lá, a partir das 19h, mais de uma centena de garotos de idades distintas comparecem à pista pública para treinar diferentes modalidades. Além do próprio percurso circular de asfalto, o local abriga espaço para lançamento de dardo e salto em distância. Gilvan dos Santos, treinador, professor e fundador do projeto, relata que a empreitada começou há 14 anos, em 2010. O início ocorreu por meio da filha, Gabriela. O pai se interessava em introduzir a menina no esporte. No princípio, corria com ela na rua. Então, juntou outros meninos e meninas interessados e finalmente tirou a ideia brilhante do papel. “Todos os dias estamos aqui com mais de 100 crianças. De uma ideia em que queria ajudar só a minha filha, acabei ajudando um monte de gente. Hoje, somos referência, reconhecidos pela Federação Brasileira e Brasileira de Atletismo. Nos tornamos um celeiro”, orgulha-se Gilvan dos Santos.

Carlos Vieira/CB /D.A. Press



Das mil crianças inscritas nas provas de amanhã, aproximadamente 100 treinam na escolinha da Associação de Atletismo do Paranoá e Itapoã (Ascapi)

Diversos meninos e meninas que lá começaram contabilizam sucessos no atletismo. Júlya Francisca e Mychelle Rodrigues são segunda e primeira colocadas nos Jogos Escolares Brasileiros (JEB's) na marcha atlética. Na opinião do treinador, a corrida de amanhã poderá ser mais uma chance para os pequenos do projeto na missão de perseguir os almejados sonhos. “As crianças precisam muito dessas corridas, é onde muitos delas começam as caminhadas. Aqui,

criamos, além de atletas, cidadãos. É isso que almejamos. A corrida faz isso com as pessoas. Mostra, principalmente para as crianças, que para ter sucesso só é preciso de vontade própria e das próprias pernas”, argumenta o profissional. “Por meio da corrida, seja no nosso projeto ou não, elas podem ter uma mudança de vida. Uma educação humana. Elas ganham a oportunidade de conhecer outros lugares e de sair da vulnerabilidade de muitos contextos. Muitos

se envolvem com a criminalidade, por exemplo. Fazer atletismo é muito fácil, e muito gratificante”, testemunha. **Oportunidades** A corrida de amanhã será a oportunidade para muitos dos alunos de Gilvan dos Santos manterem ativa a perseguição dos sonhos no atletismo. Emanuelle de Sousa, de 9 anos, almeja alçar voos altos nas pistas de corrida. Ela conta que,

além do desejo de se tornar uma oficial da Polícia Militar, foi incentivada pela família a aderir à modalidade. “Estou sempre aqui, e gosto bastante. Minha mãe me incentivou, pois conhecíamos o Gilvan. Ela sempre fala que isso é bom para a minha vida. Fala, também, que é melhor do que eu ficar na rua. Sinto que vou conseguir ganhar. Na Corrida de Reis fui a vencedora, e sinto que estou bem preparada”, relata.

Bryan Cordeiro é outro encorajado a levar a vida nas pistas de corrida com seriedade. O menino, hoje com 13 anos, foi diagnosticado precocemente com pré-diabetes. A partir daí, se juntou à mãe na empreitada de encontrar um esporte para chamar de seu. Ao lado de casa, na pista do Paranoá, começou a treinar com Gilvan. Desde então, não parou. Hoje, ele descreve a atividade como paixão. “Comecei a vir nos treinos e fiquei motivado. Além de gostar muito, vi uma oportunidade. Quero ter um futuro bom para mim. Conhecer outros lugares, de repente. Sonho com isso. Estou ansioso para a corrida de sábado (amanhã), para ver os outros meninos. Quero me ver me destacando”, contou.

Pódio

A organização dividiu as diversas faixas etárias em categorias. Os meninos e as meninas de até 4 anos vão correr 50m. Para os participantes de 5 a 6 anos, o circuito será de 100m. A distância sobe para 200m quando os pequenos entre 7 e 8 anos estiverem na pista. De 9 a 10 anos, o desafio será de 300m. A garotada entre 11 e 13 anos percorrerá 400m. Todas as crianças que completarem o percurso receberão medalha e lanche. Os pódios das 40 baterias programadas em todas as faixas etárias participantes ganharão lembranças especiais: os três primeiros colocados levarão para casa troféus, além de um chaveiro com um bichinho de pelúcia oferecido pela CiaToy, uma das apoiadoras da Corrida Kids, ao lado do Hospital Dia e da Sportcicle

Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima